



NÚCLEO REGIONAL DE SINOP

Coord. Domingos de J. Rodrigues

Marliton R. Barreto

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Histórico da Criação do Núcleo

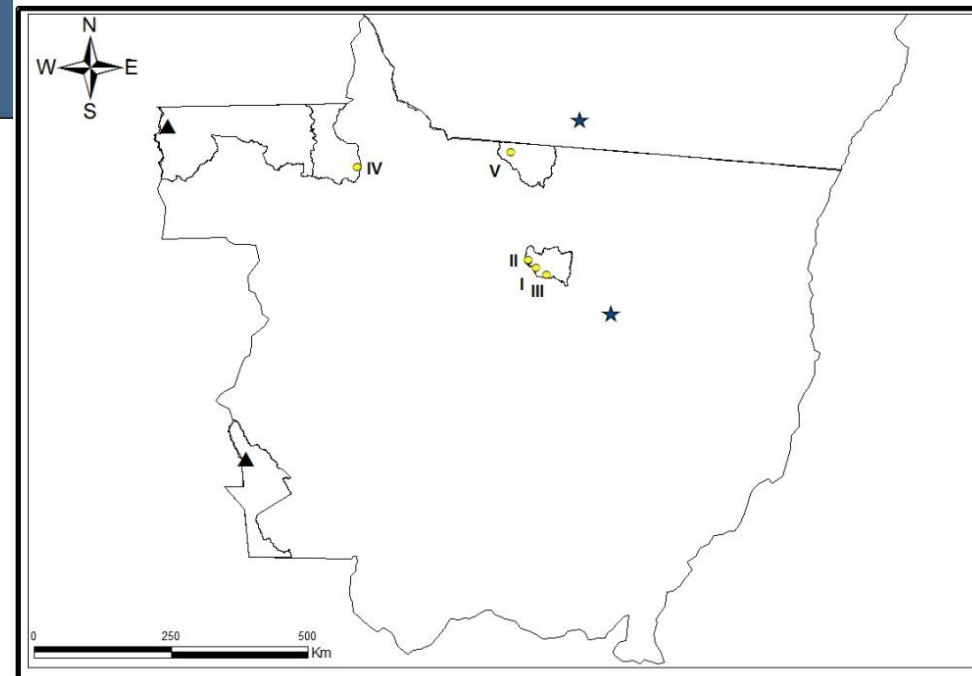
- 1. 2007 - Núcleo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Matogrossense – NEBAM (Registrado no DGP – CNPq e PROPeq – UFMT)**
- 2. 2008 - Biodiversidade em três áreas na Amazônia Meridional: Integralizando informações para subsidiar planos de conservação (Edital CNPq Jovem Pesquisador)**
- 3. 2009/2011- Consolidação do NR Sinop através de 11 projetos aprovados (INCT-CENBAM, PRONEX, Universal CNPq e FAPEMAT)**

INFRAESTRUTURA E SÍTIOS DE PESQUISA NR SINOP



5 módulos construídos e inventariados (desde 2009)

4 módulos previstos: 2 (REBio Nascentes da Serra do Cachimbo e REBio Rio Ronuro) para os próximos 3 anos (estrela)

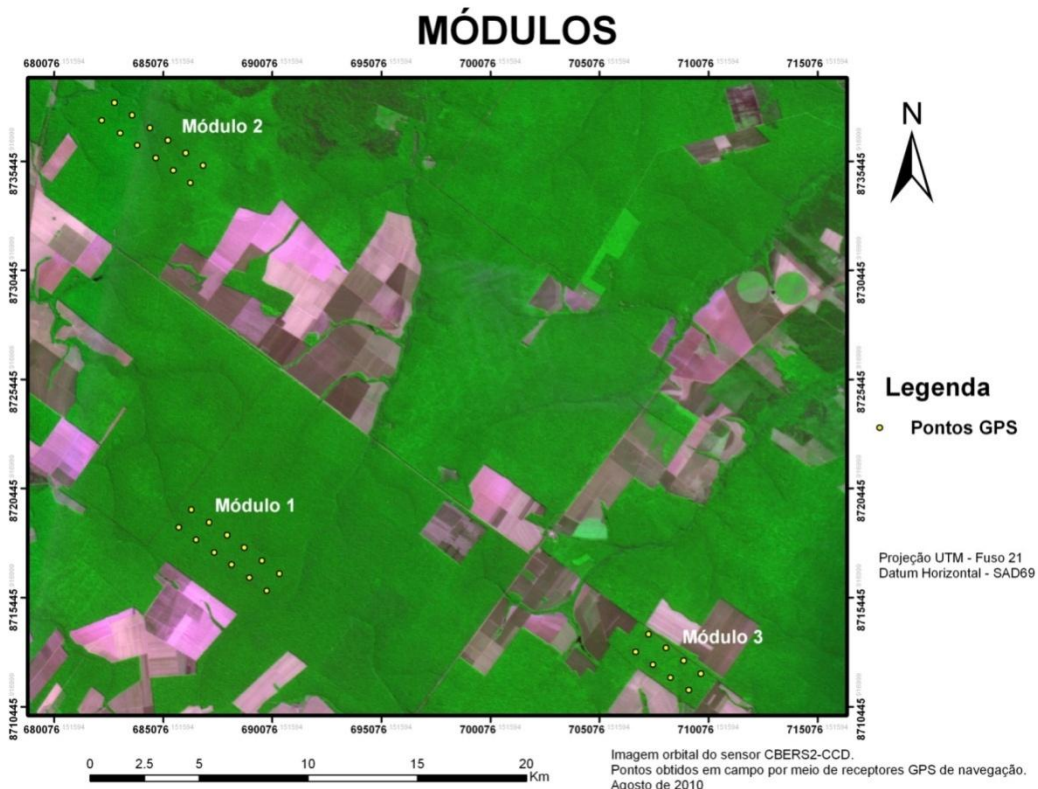


PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

INFRAESTRUTURA: INVENTÁRIOS

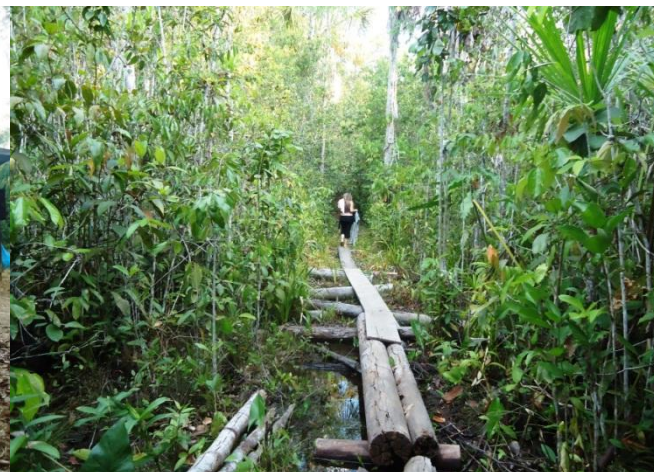
➤ 5 MÓDULOS (56 parcelas amostrais: Estudos ecológicos; zoológicos, botânicos, etc)



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

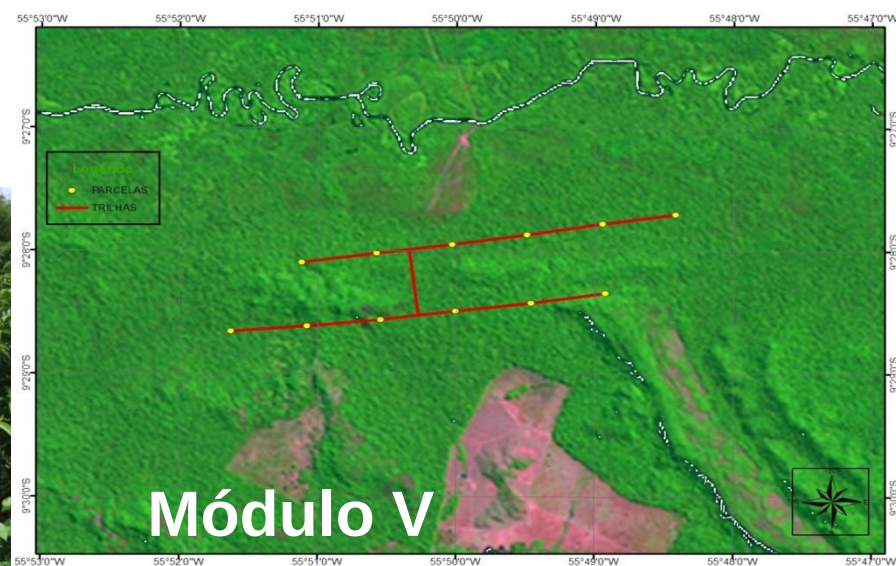
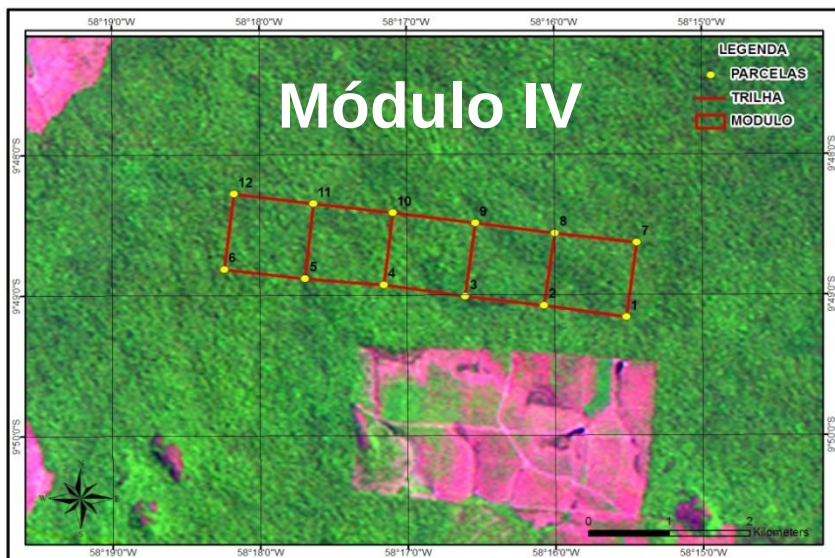
INFRAESTRUTURA: INVENTÁRIOS



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

INFRAESTRUTURA: INVENTÁRIOS





UFMT 2008 INFRAESTRUTURA FÍSICA



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

UFMT 2011

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Centros Integrados de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica do *Campus* Universitário de Sinop - CIPPIT .
Aprovado FINEP CT/INFRA: 2 milhões para construção de prédio e equipamentos



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Acervo Biológico da Amazônia Meridional - ABAM



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

INFRAESTRUTURA para o estudo de biodiversidade

- 1 Carro CENBAM/PPBio (CNPq)
- 1 Caminhonete UFMT/NEBAM (FAPEMAT)
- 1 Ônibus (UFMT)
- 1 Kombi (aposentada)



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Informatização dos herbários de Sinop

Sistema do Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), através do sistema speciesLink.

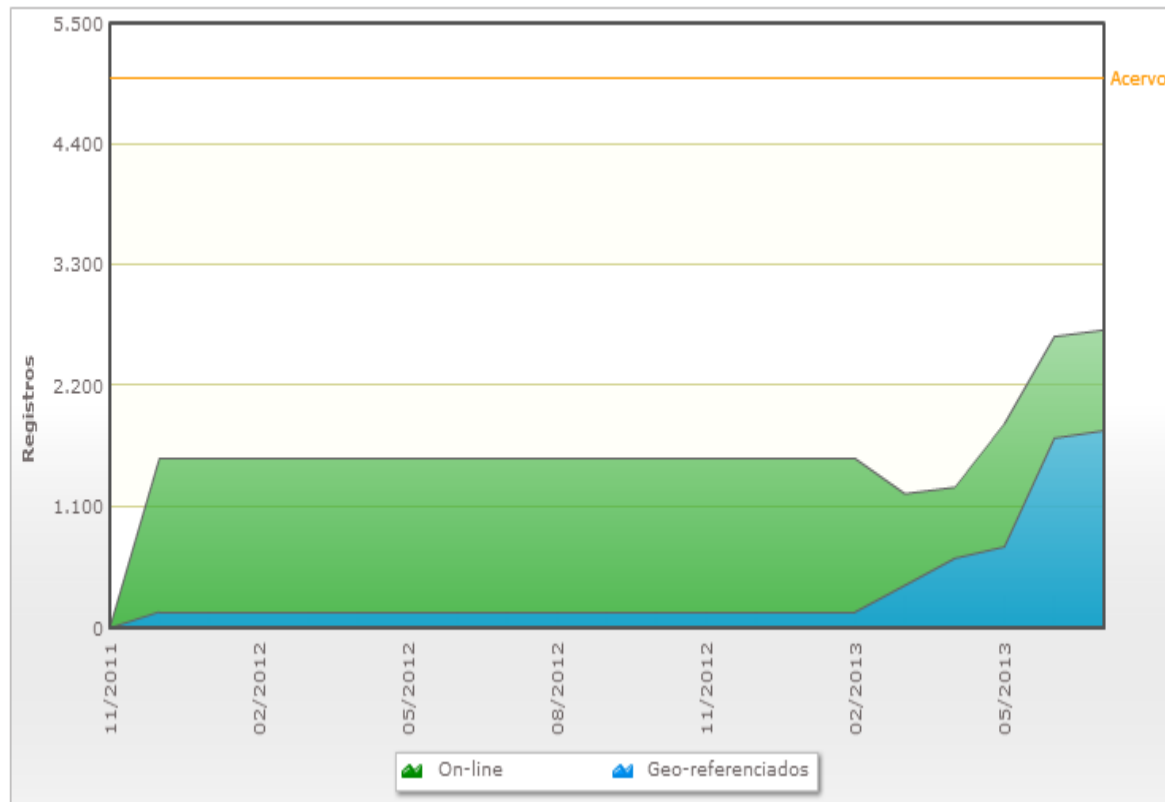
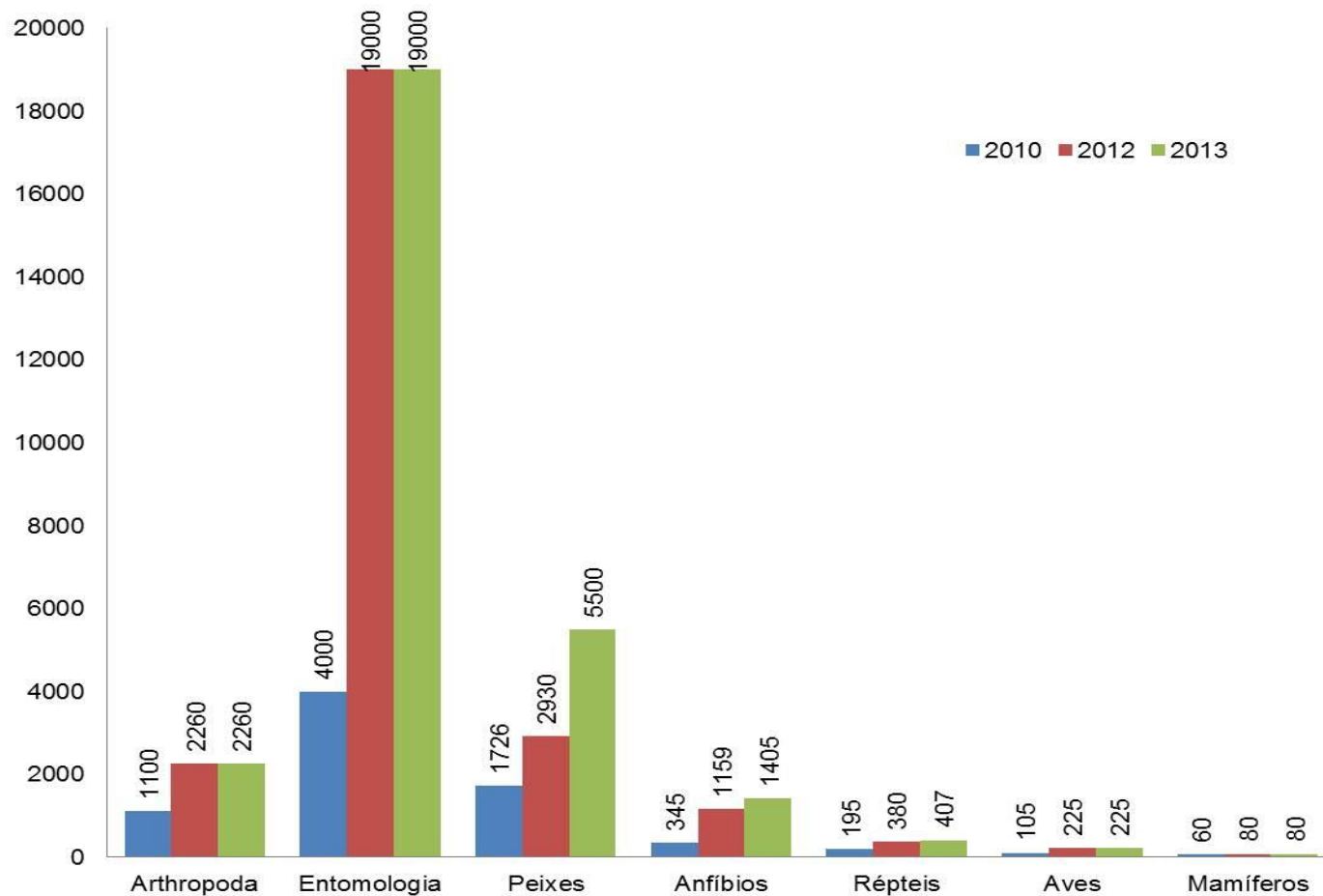


Gráfico - Informatização do acervo.

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

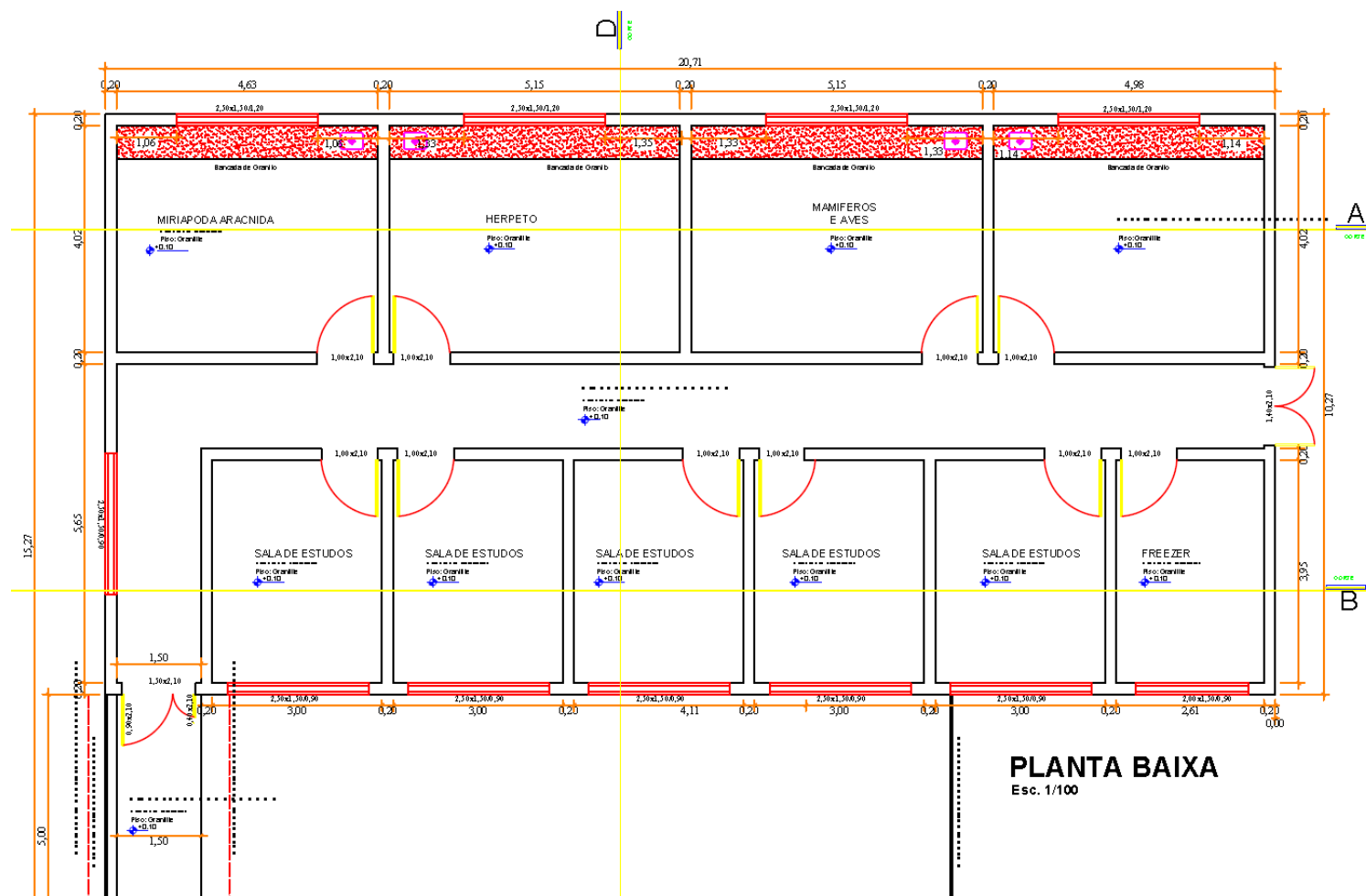
Exemplares no ABAM



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Reforma, setorização e ampliação do ABAM (Recursos INCT CENBAM/CNPq R\$ 330 mil)



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

INFRAESTRUTURA FÍSICA

LIPeQ



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Equipe NR SINOP

35 pesquisadores e colaboradores
33 bolsistas, alunos de graduação e pós-graduação

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

UNEMAT
UFMT
UFU
UFMS
INPA
EMBRAPA
ONF- Brasil
FAPEMAT

IRACEMA LTDA
MARACAI LTDA
SEMA
IBAMA
Michigan University
INCT-CEBAM
INCT-Herbário da Flora e Fungos
INCT- Rede de Herbários do Brasil

2008: 16 -----2013: 35


PPBio
Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Nome	Área	Instituição	Nome	Área	Instituição
Dr. Domingos J. Rodrigues	Herpetologia -Ecologia	UFMT-Sinop	Dr. Rafael Soares Arruda	Botânica-Ecologia	UFMT-Snop
Dr. Marliton R. Barreto	Entomologia	UFMT-Sinop	Dr. Evandson J. Santos	Entomologia -	Unemat- Cacérés
Msc. Ana Bárbara Barros	Herpetologia	UFMT-Sinop (DTI)	Dr. Carlos Vinicius Vieira	Botânica - Fisiologia	UFMT-Sinop
Dra. Lucélia Nobre Carvalho	Ictiologia	UFMT-Snop	Dr. Leandro D. Battirola	Artrópodes-Zoologia	UFMT-Sinop
Msc. Larissa Cavalheiro	Botânica	UFMT-Sinop	Msc. Edgar Demarqui	Cartografia	UFMT-Sinop
Dra Solange Maria Bonaldo	Fitopatologia	UFMT-Sinop	Dra Viviane M. G. Layme	Mastofauna-Ecologia	UFMT-Cuiabá
Dr. Marcos André de Carvalho	Herpetologia	UFMT-Cuiabá	Dra. Tami Mott	Herpetologia	UFAL
Dra. Marina Sugui	Bioprospecção	UFMT-Sinop	Dr. Adilson Paulo Sinhorin	Química orgânica	UFMT-Sinop
Dr. Ricardo A. L. Tortorella	Química	UFMT-Sinop	Msc. Alexandre N.Farias	Herpetologia	UFMT-Sinop
Dr. Dalci M. O. Miranda	Avifauna	UFMT-Cuiabá	Dr. Thiago Junqueira Izzo	Entomologia-Ecologia	UFMT-Cuiabá
Dr.. Gustavo Canalle	Mastofauna	UFMT-Sinop	Dr. Fernando Z. Vaz de Mello	Zoologia-Ecologia	UFMT-Cuiabá
Dr. Marcelo H. O. Pinheiro	Botânica-Ecologia	UFU	Dr. Erich Arnold Fischer	Chiropteroфаuna-Ecologia	UFMS
Msc. Janaína Costa de Noronha	Herpetologia (DTI)	UFMT- Sinop (DTI)	Dra. Flávia Rodrigues Barbosa	Micologia	UFMT-Snop
Luciane Ferreira Barbosa	Botânica	UFMT- Sinop (DTI)	Dra. Érica Britto	Zoologia-Ácaros	UFMT - Sinop


PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

PESQUISA – Dados abióticos

DADOS	Mód. I	Mód. II	Mód. III	Mód. IV	Mód. V
Coord. Geográficas	X	X	X	X	X
Solos física e química (coleta e análises)	X	X	X	X	X
Altitude	X	X	X	X	X
Inclinação				X	X
Abertura de dossel	X	X	X	X	X
Distância do Córrego	X	X	X	X	X
Temperatura	X	X	X	X	X
Umidade relativa	X	X	X	X	X

**PPBio**

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Continuação**PESQUISA – Dados abióticos**

DADOS	Mód. I	Mód. II	Mód. III	Mód. IV	Mód. V
Volume de serrapilheira	X	X	X	X	X
Físico-química da água	X	X	X	X	X
Largura do córrego	X	X	X	X	X
Velocidade de vazão	X	X	X	X	X
Necromassa	X	X	X	X	X



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

PESQUISA – Dados Bióticos (inventários)

DADOS	Mód. I	Mód. II	Mód. III	Mód. IV	Mód. V
Invertebrados					
Abelhas euglossini	X	X	X	X	X
Aranhas	X	X	X	X	X
Besouros scarabeidae	X	X	X	X	
Chilópoda	X	X	X	X	X
Cupins	X	X	X	X	
Diplópoda	X	X	X	X	X
Formigas	X	X	X	X	
Opilião	X	X	X	X	
Insetos (vários grupos)	X	X	X	X	X



Programa de Pesquisa em Biodiversidade

PESQUISA – Dados Bióticos (inventários)

DADOS	Mód. I	Mód. II	Mód. III	Mód. IV	Mód. V
Vertebrados					
Peixes	X	X	X	X	X
Anfíbios	X	X	X	X	X
Répteis	X	X	X	X	X
Aves	X	X	X	X	X
Mamíferos (peq e grandes)	X/N	X/N	X/N	X/X	X/X
Flora/Fungos					
Palmeiras	X	X	X	X	
Herbáceas	X	X	X	X	X



Programa de Pesquisa em Biodiversidade

PESQUISA – Dados Bióticos (inventários)

DADOS	Mód. I	Mód. II	Mód. III	Mód. IV	Mód. V
Flora/Fungos					
Lianas	X	X	X	X	X
Composição fanerógamas	X	X	X	X	X
Fungos decompositores				X	X
Estrutura da floresta	X	X	X	X	X
Total de “Grupos” inventariados	19	19	19	20	15



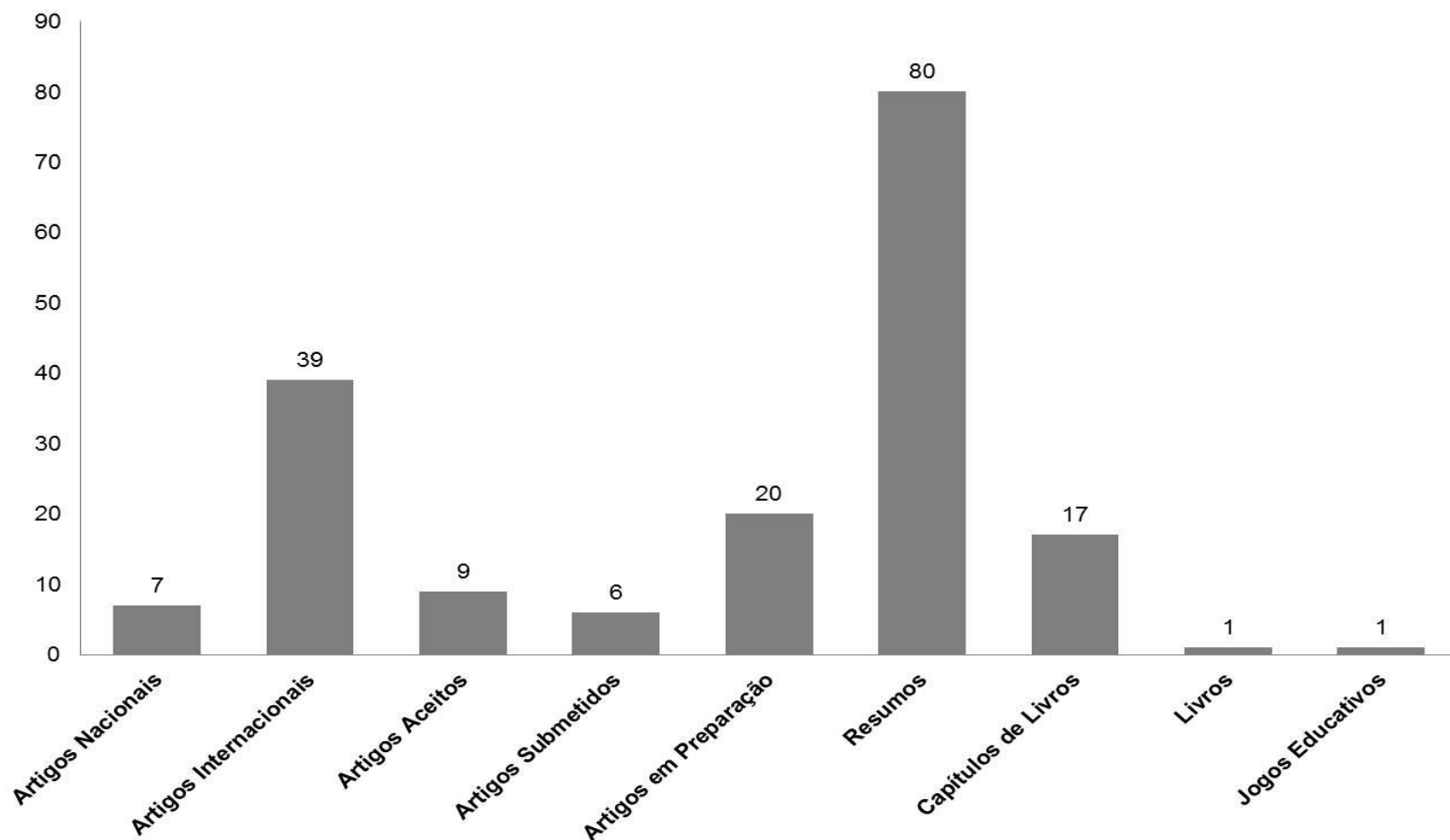
FORMAÇÃO DE REDE DE PESQUISA

- INCT-CENBAM
- PPBio (Outros Núcleos)
- Pós-graduação em Ciências Ambientais
- Interação entre diversas linhas (bioprospecção e biodiversidade)
- Rede Bionorte
- Cooperações: UFC, UFPI, INPA, UEFS, EMBRAPA, Griffith University, Michigan University, MHN-Basel

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Produção Científica (Local – 2011-2013)



**PPBio**

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

R. Humanos	Concluídos	Em Andamento	Total
DCR	4	1	5
Doutorado	-	2	2
Mestrado	14	7	21
I. Científica	22	7	29
Bolsista (DTI –Mestre)	4	2	6
Bolsista (DTI graduado)	8	1	9
Monografia	12	10	22

**PPBio**

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - Aproveitamento

R. Humanos	Total	S. Públ.	Consul.	Mest.	Dout.	Outros	Bolsista
DCR	4	3				1	
Doutorado	-						
Mestrado	14	3	4		2	3	2
I. Científica							
Bolsista (DTI Mestre)	4	1	1		2		
Bolsista (DTI grad.)	8		1	3		4	
Estagiários	-	-	-	-	-	-	

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - Cursos

2009/2010

Curso Introductório ao Programa R – UFMT

Curso de Métodos de medição da
estrutura da vegetação em parcelas
permanentes, Sinop/MT

Métodos de coletas botânicas em parcelas
permanentes na Amazônia meridional,
Sinop/MT

Identificação de besouros Escarabeinae,
Cuiabá/MT

2011

Coleta e identificação de aracnídeos

Coleta e identificação de insetos

Informatização do Herbário UFMT-Sinop

Identificação de miriápodes

Comunicação científica

Escalada (Rapel)

2013

Seminários ABAM

Curso Introductório Arc-Gis

Curso de Identificação Botânica

Macrofungos da Amazônia

The background of the slide is a lush green forest. In the top left corner, there is a logo for PPBio, which consists of a stylized green leaf and the text 'PPBio' in white. Below the logo, the text 'Programa de Pesquisa em Biodiversidade' is written in white.

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Transferência de Conhecimento para a sociedade

- Produção de jogos educativos sobre a biodiversidade local
- Projeto Museu Integração Universidade x Comunidade x Ciência e Tecnologia
- Eventos científicos
- Cursos

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

•Educação Para a ciência: Projeto Museu Integração Universidade

Senhor diretor, entre em contato conosco e agende sua visita. Mas atenção, vamos realizar apenas um dia de visita por mês, então seja rápido!

museuabam@gmail.com



Crianças gostam de fazer perguntas sobre tudo.

Mas nem todas as respostas cabem num adulto.

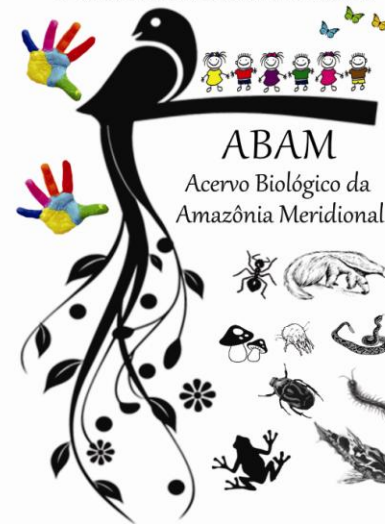
(Arnaldo Antunes)

Realização



Convite

Museu Itinerante:
Crianças e Coleções Biológicas
O Ensino Científico Através do Lúdico



ABAM

Acervo Biológico da
Amazônia Meridional



Não devemos explicar nada a uma criança, é preciso maravilhá-la...

Marina Tsvetana

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade





Programa de Pesquisa em Biodiversidade

01 02 03 16 17 18

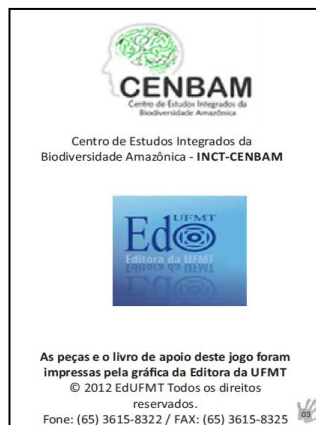
04 05 06 19 20 21

07 08 09 22 23 24

10 11 12 25 26 27

13 14 15 28 29 30

É um parente da cigarra.	Jequitiranaóbia	Os indivíduos adultos não se alimentam.	<i>Rhinella marina</i>	Deposita sua desova em folhas sobre corpos d'água.	Família: Hylidae
Serra-pau	São aracnídeos bem conhecidos e temidos.	<i>Ancylometes concolor</i> e <i>Tityus strandi</i>	Falsa-Coral	Possui olhos bem reduzidos devido ao seu hábito subterrâneo.	Serpente considerada parente próxima das jibóias.
Liberam ácido quando ameaçados.	Hábito: Noturno	Produzem um muco pegajoso que pode ser lançado a vários centímetros.	Família: Boidae	Sua cor verde e a posição em que fica funcionam como eficientes mecanismos de camuflagem.	<i>Corallus caninus</i> Hábito: Noturno e arborícola
Onychophora	Quando ameaçadas, assumem posição de "defesa armada".	São responsáveis por grande parte dos acidentes com artrópodes no Brasil.	Se locomove bem devagar e vive camuflado em galhos e folhas das árvores.	Classe: Reptilia* Família: Polychrotidae	Cobra-de-duas-cabeça ou cobra-cega
Seus ovos são depositados em ninhos de espuma.	Hábito: terrestre e noturno	O tamanho de sua ninhada é de 8.000 a 17.000 ovos.	Quando sentem-se ameaçadas tem o comportamento de levantar a cauda.	São onívoros.	A fêmea põe de 2 a 6 ovos na terra, próximo à água.



Observações: Ramos e folhas com muitos pêlos. Nervuras pilosas e salientes na face abaxial. Suas **inflorescências** são portadas eretas ou semi-eretas e são cercadas por grandes **brácteas** vermelhas e visíveis, que atraem polinizadores. As flores quase são imperceptíveis, com uma pequena corola amarela com pétalas e sépalas formando um estreito tubo. Fecundada por beija-flores, seguido de abelhas. Pertence à família do café e do jenipapo e é uma **planta tóxica** para os animais.





Transferência de Conhecimento para o setor empresarial ou para o Governo

Cooperação com:

1. Grupo Iracema LTD
2. Grupo Maracai LTD
3. ONF-Brasil
4. SEMA

•OBS: Informação através de relatórios técnicos (2 primeiros); Com a Sema e ONF (relatórios e articulação de ações conforme os resultados obtidos em campo, módulo 4 e módulo 5, respectivamente). Isso permitiu a SEMA destinar mais duas áreas de conservação para o Projeto.



Transferência de Conhecimento para o setor empresarial ou para o Governo

- Patentes.

- Inovações.

Início da meta a partir da construção do CIPPIT;

- Transferência de tecnologia.

- Processo de quebra de dormência em sementes florestais (em fase de desenvolvimento).

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Divulgação das atividades e resultados



BIOTROPICA 44(4): 512–520 2012

10.1111/j.1744-7429.2011.00839.x

Air-breathing Behavior of the Jeju Fish *Hoplerthrinus unitaeniatus* in Amazonian Streams

João Alves de Lima Filho¹, Jhany Martins¹, Rafael Arruda^{2,3}, and Lucélia Nobre Carvalho²¹ Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus de Cuiabá, 78060-900, Cuiabá, Mato Grosso, Brazil² Núcleo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Mato-Grossense (NEBAM), Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop, 78557-267, Sinop, Mato Grosso, Brazil

ABSTRACT

The breathing behavior of the jeju fish *Hoplerthrinus unitaeniatus* has been the focus of several studies in recent decades. Few of these studies, however, have described how the fish's air breathing functions in natural environments. We examined changes in the behavior of *H. unitaeniatus* during daily variations in the dissolved-oxygen (DO) content of the water in Amazonian streams. We recorded the mean time intervals between instances when the fish breached the water surface to take in atmospheric air and the variation in the DO concen-

Dáttilo, W.; Marquitti, F.M.D.; Guimaraes, P.R.; Izzo, T.J. (2013). The structure of ant-plant ecological networks: is abundance enough? *Ecology* (in press)

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Divulgação das atividades e resultados



Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Ciências
Biológicas



**Curso de Mestrado em
Ecologia e Conservação da
Biodiversidade**

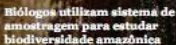




Descobrimos a Amazônia Meridional:

Biodiversidade da Fazenda São Nicolau

Domingos de Jesus Rodrigues
Thiago Junqueira Izzo
Leandro Denis Battirola



PONTO DE VISTA

Grupo de Biólogos da UFMT sob coordenação do Biol. Prof. Domingos de Jesus Rodrigues*

diões da Amazônia médio-grossense têm evidenciado grande diversidade de artrópodes, inclusive com a presença de espécies ainda não conhecidas. Para Diptera, estas espécies encontram-se representadas, principalmente pelos ordens taxonômicos *Proteomyzidae*, *Syrphidae*

Levantamentos preliminares da biodiversidade

Projeto da UFM apresenta uma grande biodiversidade na região com algumas descobertas inéditas



come a ideia de que é
determinados din a
homem de gê-história
pode ter feito
reflexosamentos.
Outro linho de
estudo é com relação
as áreas reflorestadas.
Depois de fazer um
amplo levantamento de
floresta nativa
existentes na fazenda,
os pesquisadores vão
investigar como se
comportam e evoluem

que nos
muito fazer listas
nômicas que serão
a publicadas em esta
na livro", disse a
de mudar do projeto,
de usar Rêta de
eres Lima Silveira. A
primeiro expediente será no final
de maio com uma média de 35
pesquisadores que permanecem por mais
20 dias no fazendeiro São Nicolau. O
primeiro local a ser estudado será o Parque
Adriano da Cristalina já com licença
cadastro da Secretaria Estadual de Meio



me
cupins. A ca
pequis adom
300 espèce
especie, m

então, cinco espécies são de distribuição restrita, tais como: aculeão (*Tamias* sp.), tuiuba-de-barriga-vermelha (*Pyrrhula perula*), araraçu (*Buteo borealis*), tesão-de-bico-grande (*Phaethon rubricauda*) e bico-pé (*Atla latrans*). Três são migratórias de hemisfério norte: falco-peregrino (*Falco peregrinus*), aguias-pescadoras (*Pegulus halietus*) e macaco solitário (*Tinga solitaria*). Uma única espécie endêmica, o jacaré-de-couso-marrom (*Phacops deKayi*) foi encontrada. As aves ameaçadas de extinção ou potencialmente ameaçadas por bicho são: manatiquelva (*Puffin cubensis*), garbipata (*Spizix arizonae*), garbipata-aquino (*Leucosticte kuhli*) e garbipata-jacaré (*Spizix mexicanus*). (US)

de glaucos de UFMT, Thiago Izzo, ao de impressionar com a infinidade de espécies de farrinhas que sobrem da flor anemônica, geramito numa colônia de matus ajude entre bicho e planta. No Amazônia, estima-se que para cada hectare de solo existam 8 milhões de farrinhas e 1 milhão de plantas de farrinhas feitas pelos insetos e identificados apenas em um dia de campo dos diversos, a infinidade de arado e ainda base certa é

primeira vez em Mata Riozinho. Atualmente há 7 mil espécies e identidades desse grupo de bichos, 800 somente no Brasil. Formam camadas para o gênero *Cathartus*, por exemplo, foram descobertos mais de 20 espécies.

O último fragmento de identificação feito por um gênero na América do Sul é de 1967. Já em 1984, quando foi feita a primeira expedição a Ilhaçu, o pesquisador encontrou o único exemplar conhecido de um novo gênero de rolo batores, chamado *Ilhaçu*, e descreu por um código canadense no ano seguinte. Todos os pesquisadores possuem licença de coleta da Universidade de São Paulo e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) para fazer as pesquisas e coletar espécies para identificação. (JSP)

de São Carlos de UFAT, Thiago Izzo, me diz impressionado com a infinidade de espécies de formigas que sobrevivem de floresta encostada, que podem até mesmo ajudar a mudar o clima do planeta. No Amazônia, estima-se que para cada hectare de mata existam mais de 8 milhões de formigas e 1 milhão de cupins. A cada colônia de formigas há as hasas, os pequenos domos em U identificáveis como um ninho de 2000 a 3000 indivíduos. No caso dos cupins, a infinidade de casais copula muito rápido e ainda dá parte de

primeira vez em Mata Riozinho. Atualmente há 7 mil espécies e identidades desse grupo de bichos, 800 somente no Brasil. Formam camadas para o gênero *Cathartus*, por exemplo, foram descobertos mais de 20 espécies.

O último fragmento de identificação feito por um gênero na América do Sul é de 1967. Já em 1984, quando foi feita a primeira expedição a Ilhaçu, o pesquisador encontrou o único exemplar conhecido de um novo gênero de rolo batores, chamado *Ilhaçu*, de descritor por um colecionador no ano anterior. Todos os pesquisadores possuem licença de coleta da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Brasileira do Meio Ambiente (Unbama) para fazer as pesquisas e coletar espécies para identificação. (JSP)

Divulgação das Atividades e Resultados

Entrada (372) - djmingo23@... 200.184.179.53/cms/administ... Cotriguaçu 1 - Vídeo - ViaEPTV x

www.terraigente.com.br/VID,0,1,36547;1,a+ciencia+viva+na+floresta+amazonica+no+terra+da+gente.aspx

globo.com | notícias | esportes | entretenimento | vídeos e-mail | todos os sites

VIAEPTV.COM Institucional | Caminhos da Roça | Terra da Gente | Virando Bixo | Notícias G1 | Esportes GE | Outras Mídias

HOME - QUEM SOMOS - FALE COM A GENTE - RSS

oferecimento

Buscar

BibliotECO | Fauna | Flora | Biomas | Observador | Receitas | Pesca Esportiva | Você no TG | Downloads | Serviços | Gincana

Vídeo

Cotriguaçu 1



00:00 / 00:00

Mais Votados

1. Roraima Água Boa 3
2. Rondônia Cabixi 4
3. Aves litoral Sul 3
4. Roraima Água Boa 2
5. Uatumã Mamori 2
6. Expedição Sul 1
7. Roosevelt/Aripuanã 2
8. Rondônia Cabixi 3
9. Uatumã Mamori 4
10. Piraíba Gigante no Araguaia - Bloco 1

Mais Vistos

1. Rio Cururu 1
2. Rio Cururu 2

Domingos de Jesus Ro...pdf Mapa_CRISTALINO (1).jpg MAPA_M4_Domingos.jpg modulos_completo.jpg

Mostrar todos os downloads...

Iniciar Cotriguaçu 1 - Vídeo... Bem vindo ao novo ... DOMINGOSLG Exter... Conexão de rede se... DOMINGOSLG Exter... Microsoft PowerPoin... Redes_Projetos_NR... PT 16:58

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade



V SIMAMCA

V Simpósio da Amazônia Meridional em Ciências Ambientais

Biotecnologia e Bioprospecção a favor da Sustentabilidade

23 a 25 de Agosto de 2012

Campus Universitário da UFMT - Sinop, MT

Informações: www.simamca.com.br
simamca@simamca.com.br

Realização



Apoio



FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso



INCT / CENBAM



Divulgação das atividades e resultados

Disponibilização de dados Plataforma PPBio



PPBio
Programa de Pesquisa em Biodiversidade

[Página do PPBio](#) [Repositório de Dados](#)

16 data packages found

Title	Contacts	Organization	Keywords	Actions
» Abertura de Dossel e Serrapilheira do Módulo de Cotriguaçu, Sítio Sinop, Mato Grosso, Brasil. ID: <code>naman.192.4</code>	de Jesus Rodrigues	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT	PPBio Sítio Sinop Módulo Cotriguaçu Volume de Serrapilheira Abertura de Dossel	Abrir
» Altitude, distância de igarapé e número de árvores do módulo de Cotriguaçu, Sítio Sinop, Mato Grosso, Brasil. ID: <code>naman.183.3</code>	de Jesus Rodrigues	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT	PPBio Cotriguaçu Sítio Sinop Número de árvores Distância do igarapé Altitude Variáveis Ambientais	Abrir
» Anurofauna noturna do módulo de Cotriguaçu, Mato Grosso Brasil, Sítio PPBio Sinop ID: <code>naman.192.5</code>	da Costa de Noronha de Jesus Rodrigues	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT	Anuros Amazônia Meridional Cotriguaçu PPBIO	Abrir



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Dificuldades encontradas

1. Recursos Humanos;
2. Coleções Zoológicas (espaço);
3. Inconstância da UFMT – pagamento diária motorista e combustível;
4. Problemas de chuva na região (veículo inadequado, obstáculos);
5. Ausência do curso de biologia no campus.

PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Dificuldades Encontradas



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Metas

- Publicação do livro de biodiversidade do Parque Estadual do Cristalino;
- P. do livro Fauna e Flora do Parque Florestal de Sinop
- P. de dois guias de identificação de anuros e Lianas;
- Criação de mais 4 módulos;
- Organização e setorização das coleções zoológicas;
- Consolidação do Programa de Mestrado em Ciências Ambientais (doutorado em 2015 ou 2016)
- Estruturação do curso de Biologia: Início 2015



PPBio

Programa de Pesquisa em Biodiversidade

Metas

- Novas cooperações técnico-científicas;
- Criação de curso de Ecologia e Biologia da Conservação Internacional envolvendo os Programas de Mestrado em Ecologia e Conservação e de Ciências Ambientais da UFMT com a coparticipação da Griffith University e ONF-Brasil: Conservation in Practice: Three Brazilian Biome;
- Formação de Recursos humanos: 50 nos próximos 5 anos (IC, mestrado e doutorado);

Agradecimentos



